



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA CÓDIGO: MN105

1º e 2º semestre 2017

NATUREZA: OBRIGATÓRIA/SEMESTRAL
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL TOTAL: 180 HORAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 12 HORAS
CARGA HORÁRIA PADRÃO (PD): 60 HORAS
CARGA HORÁRIA DE CAMPO (CP): 120 HORAS
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: LILIANA MÜLLER LAROCCA, PAULO DE OLIVEIRA PERNA, SANDRA MARA ALESSI, LAURA CHRISTINA MACEDO PIOSIADLO, MARIA MARTA NOLASCO CHAVES.

PLANO DE ENSINO

EMENTA:

A práxis de Enfermagem em Saúde Coletiva. As práticas sanitárias e suas relações com o modo e produção/consumo. As ações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador na perspectiva da Vigilância à Saúde. Agravos de interesse epidemiológico. Política Nacional de Imunobiológicos.

PROGRAMA:

UNIDADE 1: O campo conceitual da Saúde Coletiva

- A relação trabalho e saúde
- Determinação social do processo saúde-doença: processos de desgastes e processos protetores
- Saúde Coletiva x Saúde Pública: as ciências sociais no campo da saúde
- As políticas públicas e a Saúde Coletiva

UNIDADE 2: Vigilância à Saúde

- As práticas de Vigilância à Saúde nos Serviços: possibilidades e limites para a promoção da saúde e prevenção das doenças
- Sistemas de Informação em Saúde
- Vigilância Sanitária

- Vigilância Epidemiológica
- Saúde do Trabalhador

UNIDADE 3: Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva

- Bases teóricas e metodológicas para a assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva:
Teoria da Intervenção Prática em Saúde Coletiva (TIPESC)
- Práticas da assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva

OBJETIVOS:

- Discutir as bases teórico-filosóficas e metodológicas para a práxis de Enfermagem em Saúde Coletiva
- Propiciar ao aluno uma visão crítica das Políticas de Saúde e de como as Práticas de Vigilância à Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador) intervêm no processo saúde-doença
- Desenvolver o processo ensino-aprendizagem reconhecendo a dinamicidade das relações entre Universidade, Serviços de Saúde e Sociedade

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Aulas expositivas dialogadas
- Leitura e discussão de textos
- Utilização de vídeos didáticos
- Aulas práticas em serviços de saúde
- Discussão e reflexão sobre as vivências nas aulas práticas
- Elaboração e apresentação de Seminários e Estudos de Caso

AVALIAÇÃO:

- Avaliação contínua em relação à presença, envolvimento e participação do aluno nas atividades teórico-práticas
- Elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos: 01 trabalho por unidade programática (PD) e um Estudo de Caso referente às atividades desenvolvidas em campo (CP).

REFERÊNCIAS BÁSICAS – UNIDADE 1

GIOVANELLA, L. (org.). **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

PAIM, J.S. **Desafios para Saúde Coletiva no Século XXI**. Salvador: EDUFBA, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES – UNIDADE 1

BARATA, RB. **Desigualdade social e saúde**. In: Campos GWS, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec - Abrasco; 2006. p.459-86.

REFERÊNCIAS BÁSICAS – UNIDADE 2

BARATA, R.B. **Como e por que as Desigualdades Sociais Fazem Mal à Saúde**. FIOCRUZ, 2009.

BREILH J. **Epidemiologia Crítica: ciência emancipadora e interculturalidade**. Rio de Janeiro: Hucitec; 2006.

CAMPOS, F.E. WERNECK, G.A.F; TONON, L.M. (orgs.). **Vigilância Sanitária**. Belo Horizonte: Copmed, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES – UNIDADE 2

BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª ed. Brasília, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 104. Janeiro / 2011.

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MEDSI, 6. ed., 2003.

REFERÊNCIAS BÁSICAS – UNIDADE 3

EGRY, E.Y. **Saúde Coletiva – construindo um novo método de enfermagem**. São Paulo : Ícone, 1996.

QUEIROZ, V.M.; EGRY, E.Y. Bases metodológicas para a assistência de enfermagem em saúde coletiva, fundamentadas no materialismo histórico e dialético. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, 41(1):26-33, jan./mar. 1988.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES - UNIDADE 3

EGRY EY, CUBAS M. (organizadoras). **O trabalho da enfermagem em saúde coletiva no cenário CIPESC – guia para pesquisadores**. Curitiba: ABEn Paraná: Editora Mult-Graphic; 2006.

LEGISLAÇÕES PARA CONSULTA

BRASIL. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado; 1988.

BRASIL, Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos

serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>.

BRASIL, Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>.

BRASIL, ATO PORTARIA Nº-399/GM DE 22 DE FEVEREIRO DE 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

SITES PARA CONSULTA

ANVISA: www.anvisa.gov.br

HC: www.hc.ufpr.br

IPARDES: <http://www.ipardes.gov.br>

IPPUC: <http://www.ippuc.org.br>

Ministério da Saúde: www.saude.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde: <http://www.curitiba.pr.gov.br>

Secretaria Estadual de Saúde: <http://www.saude.pr.gov.br>

Liliana Müller Larocca: _____

Paulo de Oliveira Perna: _____

Sandra Mara Alessi: _____

Laura Christina Macedo Piosiadlo _____

Maria Marta Nolasco Chaves _____